

## Rio

## ATAQUE DE PITBULLS

Escritora reencontra ultramaratonista que a salvou

Para escritora Roseana Murray, que teve braço e orelha amputados, atleta é um "anjo"



# LINHA DE DESMONTAGEM

## Quadrilha desmanchava até 80 carros roubados por semana para revender peças

JOÃO VITOR COSTA  
E MARCOS MUNIZ  
gratuito@oglobo.com.br

Um esquema de vendas de peças de carros de alto padrão, retiradas de veículos roubados na Região Metropolitana do Rio, foi desbaratado ontem pela Polícia Civil. Com os veículos recebidos e desmontados em três favelas de Belford Roxo, os desmanches funcionavam como uma espécie de linha de produção e chegavam a receber 80 carros por semana. Após desmontado, o material era enviado para a facção criminosa Terecinho Conrado Puro (TCP) para ser comercializado em São Paulo e em outros cinco estados do país. Segundo as investigações da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), a estrutura criminosa movimentou cerca de R\$ 30 milhões num período de apenas oito meses.

O dinheiro das vendas era depositado em contas de comerciantes e moradores de comunidades, que funcionavam como "laranjas". Depois, os valores eram repassados a terceiros até chegar às mãos dos principais integrantes do bando. Pelo menos 45 pessoas suspeitas de algum tipo de ligação com a quadrilha foram identificadas pela polícia.

Batrada de Car Wash (lava-jato, em inglês), a operação de ontem tinha o objetivo de cumprir quatro mandados de prisão temporária, e outros 113 de busca e apreensão. Apontado como chefe do esquema, o traficante Geonânio Fernandes Pereira Moreno, o Genaro, conseguiu fugir, mas Robson Lopes Alves, o Fubali ou Foca — apontado como o encarregado de receber as peças em São Paulo, que eram repassadas ainda para lojas de joias, Santa Catarina, Bahia, Minas Gerais e Alagoas — foi preso na capital paulista.

Genaro é suspeito de comandar o comércio de drogas e os desmanches de carros nas favelas Santa Teresa, Gógo da Ena e Guacha, todas localizadas no bairro Jardim Bom Pastor, em Belford Roxo. A operação também apreendeu joias, entre elas, um anel com o nome de Genaro e um colar de cristais, sete celulares, um notebook, documentos, três carros e uma moto.

**MENOS CARROS RECUPERADOS**  
Além dos mandados de prisão, a Justiça determinou o bloqueio de bens de alguns dos suspeitos de envolvimento com a quadrilha.

—O Genaro e o Robson Lopes montaram uma estrutura de desmanche de veículos e comercialização de peças. E ainda criaram uma engrenagem de lavagem de dinheiro com utilização de diversos laranjas e de empresas de fachada. A maior parte não tinha lastro econômico para sustentar montantes financeiros — disse o delegado Moyses Santana, titular da DRF.



Destino final. Frentes de carros armazenadas num dos endereços, em Santa Catarina, para onde as peças dos veículos roubados o Rio de Janeiro eram levadas



Para Rafael Alcázar, professor da Fundação Getúlio Vargas e membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, essa proporção pode indicar que os carros nunca recuperados foram desmontados e tiveram suas peças vendidas no mercado ilegal.

Segundo o professor, nos modelos mais recentes, montadoras têm instalado chips nas peças "mais importantes". —(Para desmontar) Não é mais com um canivete e um chiclete, como se dizia antigamente. A coisa é bem mais complexa.

Já Robson Rodrigues, pesquisador do Laboratório de Análise de Violência da Uerj e

coronel da reserva da Polícia Militar, aponta ser preciso investigar as dinâmicas dos crimes para definir a razão dessa proporção ter diminuído ao longo do tempo e para traçar estratégias de combate ao crime organizado.

—O dado da recuperação é

delegacia distrital. A Clasp 59, de Duque de Caxias, está no topo do ranking de roubo de veículos no primeiro trimestre deste ano, com 340 casos. Ela é seguida pelas circunscrições da 2ª DP (Vicente de Carvalho), com 339 casos; 60ª DP (Campos Elíseos), 326; 54ª DP (Belford Roxo), 320; e 21ª DP (Bom Sucesso), com 279 ocorrências.

**DISPUTA TERRITORIAL**  
De acordo com a PM, o aumento no número de roubos de veículos se deve à "disputa territorial entre facções criminosas". A corporação ressalta que intensifica o policiamento ostensivo nas ruas, a fim de reduzir o "indicador estratégico", e que "tem empreendido uma série de ações para intervir nos confrontos entre criminosos na Região Metropolitana, que tanto impactam a vida dos cidadãos". Nessas ações, de janeiro a maio foram apreendidas 1.700 armas de fogo, segundo a corporação.

As áreas da Zona Sul não aparecem nas primeiras posições desse crime, mas chamam a atenção quando feita a proporção entre o número de veículos roubados e furtados com os recuperados. Na área da 14ª DP (Leblon), foram 60 veículos roubados ou furtados de janeiro a março, e nenhum recuperado; enquanto na área da 9ª DP (Catete), são 125 veículos roubados/furtados e 7 recuperados (5,6% do total).

Já na área da 10ª DP (Botafogo), a soma de veículos roubados e furtados chega a 107 de janeiro a março deste ano, contra sete recuperados (6,54%). No bairro, por exemplo, O GLOBO mostrou esta semana que uma quadrilha usou três motos para assaltar.

Na última segunda-feira, ladrões armados desembar-

caram de duas motos e abor-daram um automóvel na rua Dona Mariana, enquanto outra moto impedia que o carro deixasse o local.

Na semana, o chefe de cozinha Felipe Bronze teve o carro roubado em Vila Isabel. Com a gola da camisa suja de sangue, ele relatou a seus seguidores nas redes sociais que, ao reagir ao assalto, levou socos e coronhadas na cabeça. Seu carro foi encontrado no dia seguinte, nas imediações do Complexo da Maré.

Na Barra da Tijuca, por exemplo, um médico foi baleado na Avenida das Américas, em frente ao Barra Shopping, no mês passado. O veículo da frente foi cercado por duas motos, mas o motorista do carro de aplicativo em que estava se assustou e deixou o carro dar um solavanco: um dos criminosos atirou e o atingiu de raspão. No mesmo dia, um motorista foi rendido na altura do Village Mall, no mesmo bairro, e foi levado para uma comunidade, onde ficou até ser liberado pelos bandidos.

**PRÉ-CANDIDATO A VEREADOR**

Nesta quinta-feira, um dos alvos de busca e apreensão foi um pré-candidato a vereador de Belford Roxo Flávio Sobrinho de Moraes, o Binho. Ele nega envolvimento com a quadrilha. Após ser ouvido pela polícia, Binho foi liberado.

Segundo Moyses Santana, os veículos desmanchados eram levados para cinco galpões, alugados em nome de "laranjas"; quatro localizados em Duque de Caxias e um em Belford Roxo. De acordo com a polícia, quando acumulavam nos galpões peças de 18 a 25 veículos roubados ou furtados, um caminhão passava para recolhê-las e transportá-las para São Paulo.

—Lá, o Robson tinha uma outra engrenagem para dar uma aparência de licitude para essas peças, e as comercializava por preços muito baixos. Acaba sendo uma lucratividade de muito alta.

Aplicação já sabe que os carros recebidos eram comprados pelo TCP das mãos dos assaltantes. Um Jeep Commander 2023, que custou mais de R\$ 200 mil, era re-ceptado pela facção criminosa por cerca de R\$ 7 mil.

—Tudo passa pela batuta do traficante Genaro. O bando tinha preferência por receber veículos de luxo e de alto padrão — disse o delegado. Procurada, a Polícia Civil informou, por meio de nota, que "investiga e combate essa prática criminosa. As unidades realizam constante troca de informações e de dados de inteligência para identificar toda a cadeia criminosa envolvida nesses roubos. Como resultado desse trabalho, suspeitos já foram identificados, e as investigações seguem para apurar o envolvimento de outros criminosos, bem como para responsabilizá-los pelos delitos cometidos".